



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 001/2021

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 20 (vinte) dias do mês de janeiro de 2021 às 15h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS, Resolução nº 002/2013 do Conselho Municipal de Previdência e Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Votação da Ata da reunião anterior (Ata nº 014/2020 - 22/12/2020); Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de dezembro/2020; Investimentos e desinvestimentos da carteira do GOIANIAPREV. **Participantes:** Srta. Adriana Maria da Silva, Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Srta. Julimária dos Santos Sousa, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira e o Sr. Oberlin da Cunha Nogueira. **I – Aberta a reunião, a secretária do Comitê faz a leitura da Ata nº 014/2020, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. II – Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado observado pelos membros do Comitê de Investimentos. Setor Externo – EUA –** Nos EUA, o Fed manteve a taxa de juros entre 0% a.a e 0,25% a.a na reunião de dezembro e apontou continuidade dos programas de estímulo (compra de ativos). Como sinalização, o Fed afirmou que manterá o patamar da taxa de juros e o programa de US\$120 bilhões mensais em compra de ativos, até avanço substancial em direção ao alcance das metas de pleno emprego e da estabilidade de preços. As expectativas do Fed para a economia apresentaram melhora na reunião de dezembro. A projeção de contratação do PIB americano em 2020 passou de 3,7% na reunião de setembro, para 2,4% agora. A projeção para o desemprego em 2020 também melhorou, passando de 7,6% para 6,7%. O presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell, disse na entrevista coletiva que as taxas de juros ultrabaixas e a compra contínua de títulos estão oferecendo um suporte poderoso à economia. Powell acrescentou que “vai demorar um pouco para voltar aos níveis de atividade econômica e de emprego que observamos no início deste ano. Pode ser necessário um apoio contínuo à política monetária e fiscal para conseguir isso”. O presidente do BC americano disse também que, quando se trata de renovação da ajuda fiscal, o motivo para ação é “muito forte”. **Europa –** O Banco Central Europeu (BCE) lançou um novo pacote de estímulos destinado a contribuir para que a economia da zona do euro se recupere da pandemia da covid-19. A instituição promete comprar mais 500 bilhões de euros em bônus, ao longo de um período maior, e fornecer financiamento barato aos bancos. O BCE aumentou o tamanho de seu programa de compras de emergência por pandemia (PEPP, nas iniciais em inglês) de 1,35 trilhão de euros para 1,85 trilhão de euros, e dilatou o fim de sua principal ferramenta de combate à crise de junho próximo até no mínimo março de 2022, ao mesmo tempo em que reinvestirá qualquer receita apurada com o programa até pelo menos o fim de 2023. Também manteve inalterada sua taxa de depósito em -0,5%, ao mesmo tempo em que prorrogou muitas medidas até os primeiros meses de 2022, ao mesmo tempo em que reinvestirá qualquer receita apurada com o programa até pelo menos o fim de 2023. também manteve inalterada a sua taxa de depósito em -0,5% ao mesmo tempo em que



prorrogoou muitas medidas até os primeiros meses de 2022, como as exigências de garantias abrandadas e linhas de refinanciamento para bancos comerciais e para outros bancos centrais. A taxa de refinanciamento foi mantida em 0% e a taxa de empréstimo em 0,25%. Na entrevista após a reunião de dezembro, a Presidente do BCE, Christine Lagarde, destacou que a segunda onda de COVID – 19 e as novas medidas de restrição adotadas para conter a economia podem resultar em contração significativa da região. Por outro lado, a inflação continua baixa. Diante desse cenário, Christine Lagarde deixou claro que o BCE segue determinado a manter o grau necessário de política monetária acomodatória. **China** – A atividade manufatureira da China moderou em dezembro devido à fraca demanda para as exportações do país, de acordo com uma pesquisa privada com fabricantes divulgada em Pequim. A perda de força nas exportações se deve à piora no quadro da pandemia de covid-19 ao redor do mundo, atingindo os países que são destinos dos produtos chineses. O índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) apurado pelo grupo de mídia chinês Caixin em conjunto com o instituto de pesquisa Markit recuou para 53,0 em dezembro ante 54,9 em novembro, este o maior nível em uma década. Os subíndices de produção e total de novos pedidos caíram em relação ao mês anterior, mas permaneceram em território expansionista pelo décimo e sétimo mês consecutivo, respectivamente, disseram as empresas em nota. As vendas de exportação aumentaram modestamente em meio às incertezas devido à pandemia de covid-19 em todo o mundo. O subíndice para novos pedidos de exportação permaneceu em território positivo pelo quinto mês consecutivo, disseram Caixin e Markit. No último dia útil de 2020, o governo chinês havia divulgado sua versão de PMI industrial, que havia mostrado queda para 51,9 em dezembro ante 52,1 em novembro. O recuo ocorreu também pelos subíndices ligados à exportação. Enquanto o PMI Caixin/Markit se dedica mais a apurar os dados junto a empresas médias e pequenas do setor privado, o PMI oficial se mais grandes empresas estatais e também conta com uma amostragem muito maior. **Brasil** – O mês de dezembro trouxe retornos positivos em quase todas as classes de ativos. As incertezas fiscais e a trajetória da dívida pública ainda preocupam os investidores, mas notícias acerca das vacinas que trazem esperança de algum controle da pandemia no futuro continuaram animando os investidores. Conforme esperado pelo mercado financeiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central manteve a taxa básica de juros inalterada em 2% ao ano – a quarta manutenção consecutiva da Selic na primeira reunião de 2021. Com a inflação de 4,52% registrada em 2020, portanto acima do centro da meta de 4% estipulada pelo governo, e sem sinais de desaceleração no curto prazo, a avaliação de especialistas consultados pelo InfoMoney é de que os juros devem ser elevados em breve, e um cenário ainda marcado por incertezas, fragilidade fiscal e com ano eleitoral na Câmara e no Senado, o que pode atrasar o avanço da agenda de reformas. Quanto à economia brasileira, especificamente, o Copom avaliou que indicadores referentes ao final do ano passado “têm surpreendido positivamente”, mas não a ponto de compensar a recente alta no número de casos de covid-19 no país. Além disso, “a incerteza sobre o ritmo de crescimento da economia permanece acima da usual, sobretudo para o primeiro trimestre deste ano, concomitantemente ao esperado arrefecimento dos efeitos dos auxílios emergenciais”, disse o comitê em ata. Em relação a inflação, o índice IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) subiu 1,35% em dezembro, após avançar 0,89% no mês anterior e no ano fechou em alta de 4,52%.



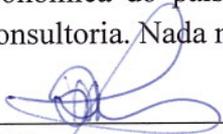
Todos os grupos pesquisados tiveram alta em dezembro, com destaque para Habitação, que apresentou o maior impacto (0,45 p.p.) e a maior variação (2,88%) no índice do mês, acelerando frente a novembro (0,44%). A segunda maior contribuição (0,36 p.p.) veio de Alimentação e bebidas, com alta de 1,74%. Na sequência, vieram os Transportes (0,27 p.p.), cuja variação de 1,36% ficou próxima à do mês anterior (1,33%). Juntos, os três grupos mencionados representam 80% do impacto total de dezembro. Os demais grupos ficaram entre o 0,39% de Comunicação e o 1,76% de Artigos de residência. **Mercado – Renda Fixa:** O desempenho dos ativos desse segmento foi positivo para o mercado de renda fixa e os ativos atrelados à inflação foram os destaques, além de se beneficiarem de uma queda das taxas devido à queda do risco fiscal, tiveram a inflação acima do esperado o que contribuiu positivamente. No âmbito financeiro, na família de índices IMA, o IMA-B, que reflete a carteira indexada ao IPCA, apresentou valorização de 4,85%. Enquanto o IMA B 5 que registra o retorno médio dos títulos com vencimento de até 5 anos valorizou 1,83%, o IMA-B 5+ carteira de títulos com prazo superior a 5 anos valorizou 7,51% no mês. Entre os papéis pré-fixados, IRFM Total apresentou valorização de 1,95%, o IRFM 1+ 3,05% e o IRFM 1 valorizou 0,31%. Na Outra ponta, o Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), referencial das aplicações conservadoras, subiu 0,16%. O Fundo Previdenciário – FUNPREV tem alocado aproximadamente 83,80% (oitenta e três vírgula oitenta por cento) dos seus recursos em renda fixa. **Renda Variável:** O Ibovespa teve desempenho positivo no mês de dezembro. O índice acumulou alta de 9,30%, e no ano, ganho de 2,92%. A bolsa brasileira tem destacado positivamente nos últimos meses, refletindo o fluxo expressivo do investidor estrangeiro, o que é justificável também pela sua defasagem quando comparada com as ações de outros países em desenvolvimento e com a grande participação de setores ligados a commodities. Os dados continuam indicando recuperação econômica local, por outro lado, o desafio fiscal e o risco de uma onda de covid-19 até que a população seja vacinada, seguem como os principais riscos. Os destaques positivos no mês foram o setor financeiro, principalmente em bancos e o setor commodities – mineração, siderurgia e petrolíferas – devido à alta de preços no setor. Conforme demonstrando no relatório de investimento do mês de dezembro, temos alocado aproximadamente 15,42% (quinze vírgula quarenta e dois por cento) dos recursos em renda variável, conforme fechamento do mês de dezembro de 2020. **Exterior:** O S&P 500 subiu 3,75% no mês, MSCI ACWI 1,88% e Global BDRX 0,93%. No exterior temos alocado 0,78% (zero vírgula setenta e oito por cento) da carteira do FUNPREV. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de dezembro/2020.** O Fundo Previdenciário – FUNPREV apresenta o resultado obtido no mês de dezembro que foi de 2,86% (dois vírgula oitenta e seis por cento), contra uma meta atuarial de 1,84% (um vírgula oitenta e quatro por cento). No ano de 2020, verificamos que o FUNPREV, rentabilizou 6,57% (seis vírgula cinquenta e sete por cento), ficando seu desempenho INFERIOR a TMA (IPCA + 6,00% a.a.) que fechou o período em 10,79% (dez vírgula setenta e nove por cento). A inflação oficial brasileira no ano acumulou alta de 4,52% (quatro vírgula cinquenta e dois por cento). Os membros do comitê deixam registrados em ata que a meta atuarial do exercício de 2020 não foi alcançada, pois a carteira de investimentos não conseguiu se recuperar do mês de março/2020, onde a pandemia da COVID-19 impactou os investimentos. Os membros do comitê esclarecem que o ano de 2020 foi

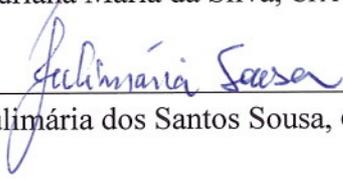


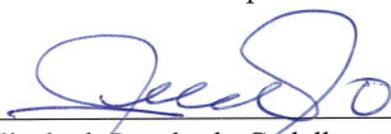
desafiador, a pandemia do coronavírus derrubou a economia global e o Brasil não ficou imune ao abalo provocado pelas restrições impostas à atividade econômica, pela queda na renda das famílias e pelos adiamentos de investimentos e projetos empresariais e pessoais. A necessidade de isolamento social para conter o avanço da Covid-19 fez os principais setores da economia entrarem em queda livre. A princípio, a indústria foi a mais prejudicada, pois somou uma redução brusca de demanda com a paralisação da produção e mesmo com as medidas de auxílio lançadas pelo governo, a taxa de desemprego veio renovando recordes desde julho no Brasil à medida que os trabalhadores que perderam sua ocupação na pandemia passaram a buscar um emprego após o relaxamento das medidas de restrição e redução do valor do Auxílio Emergencial. Esses fatores impactaram o mercado financeiro no ano de 2020 e consequentemente os fundos de investimentos, tanto na renda fixa, quanto na renda variável que seguiram negativos durante o agravamento da pandemia. O Fundo Previdenciário – FUNPREV encerrou o mês de dezembro com R\$ 819.359.165,94 (oitocentos e dezenove milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, cento e sessenta e cinco reais e noventa e quatro centavos) em seu patrimônio líquido, representando um aumento de R\$ 12.372.384,84 (doze milhões, trezentos e setenta e dois mil, trezentos e oitenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos) com relação ao mês anterior e uma desvalorização de -4,43% (menos quatro virgula quarenta e três por cento) com relação ao encerramento do exercício de 2019. A carteira apresentava saldo de R\$ 857.318.098,04 em 31/12/2019 e ao final do ano de 2020, o valor de fechamento foi de R\$ 819.359.165,94. Conforme demonstrado no relatório e considerando a Resolução CMN nº 3.922/2010, com as alterações posteriores, verificou-se que o GOIANIAPREV encontra-se desenquadrado em relação à Resolução por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de 5% do patrimônio líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o GOIANIAPREV possui 7,80% do PL do Conquest FIP e 18,90% do PL do Firenze FII. Já em relação à Política de Investimentos do exercício de 2020, o GOIANIAPREV está devidamente enquadrado. Considerando o apresentado no relatório de investimentos do mês de dezembro/2020, os membros do Comitê deliberaram unânimes pela aprovação do mesmo. **IV – Investimentos e desinvestimentos de recursos da carteira de ativos do GOIANIAPREV.** Os membros do comitê analisaram os relatórios mensais de investimentos, os boletins Focus, os últimos acontecimentos e perspectivas do cenário macroeconômico para deliberação das estratégias que serão sugeridas para a carteira de investimentos, considerando o cenário econômico atual e as expectativas econômicas do mercado financeiro para os próximos meses. O comitê de investimentos indica a manutenção da carteira de investimentos nesse momento em que se encontra o mercado financeiro. Em relação aos créditos que o Instituto venha receber durante o mês, como os repasses mensais da Prefeitura de Goiânia, da Câmara Municipal de Goiânia, depósito de amortizações de fundo e outras receitas, os membros do comitê de investimentos sugerem pela aplicação em fundos de renda fixa ou renda variável já presentes na carteira. Para o cumprimento da folha de pagamento do mês de janeiro e de despesas administrativas, o Instituto resgatará do fundo CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP

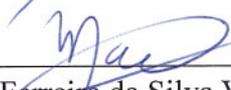


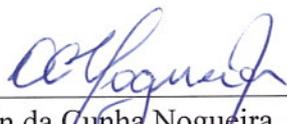
(CNPJ: 14.386.926/0001-71). Os membros do comitê de Investimentos apontam que os recursos do Fundo Financeiro – FUNFIN seguirão a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2021, e dado as peculiaridades deste fundo, os recursos ora aplicados deverão ser mantidos em fundos de investimento que possuam liquidez imediata, baixa volatilidade e com horizonte de investimento de curtíssimo prazo. Não obstante, buscar-se-á rentabilidade próxima ao CDI do período. De igual modo, os recursos oriundos da Taxa de Administração recebidos pelo GOIANIAPREV serão aplicados em fundos de investimentos geridos por instituições de reconhecida solidez, segurança e tradição no mercado financeiro. Por tratar-se de recursos que são rotineiramente utilizados para pagamento de despesas ordinárias de manutenção do Instituto, a carteira de investimentos do GOIANIAPREV – Taxa Administrativa será composta por ativos de alta liquidez, com horizonte de investimento de curtíssimo prazo e baixa volatilidade. Também buscar-se a rentabilidade próxima ao CDI do período. Considerando que em 08 de fevereiro de 2021 se encerra o mandato dos atuais membros do comitê de investimentos, os membros deixam registrado em ata que toda movimentação de aplicação e/ou resgate da carteira de investimentos, após essa data, tenha obrigatoriamente parecer da Sete Capital Consultoria, empresa de consultoria em investimentos contratada pelo GOIANIAPREV. **V – Considerações Finais.** **1)** O presidente do comitê apresenta relatório mensal do plano de liquidação do Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ: 13.555.918/0001-49), conforme documento em anexo; **2)** O presidente do comitê de investimentos dá ciência aos demais membros do relatório de acompanhamento do FIDC Multisetorial Itália (CNPJ: 13.486.793/0001-42). Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, o presidente do comitê suspendeu a reunião pelo tempo necessário para a lavratura desta Ata. Reaberta a reunião, foi essa Ata lida e achada conforme, aprovada por unanimidade dos membros presentes. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1)** Ata da Assembleia Geral de Cotistas do Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ: 13.555.918/0001-49), **2)** Documentos das realocações/migrações realizadas. **3)** Relatório mensal do plano de liquidação do Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ: 13.555.918/0001-49), **4)** Documento de acompanhamento do FIDC Multisetorial Itália (CNPJ: 13.486.793/0001-42), **5)** Boletim Focus, Relatórios macroeconômicos, boletins econômicos em sites e informativos, comprovando a situação econômica do país e do mundo, nos últimos 30 dias e material elaborado pela Sete Capital Consultoria. Nada mais.


Adriana Maria da Silva, CPA-10


Julimária dos Santos Sousa, CGRPPS


Elizabeth Papalardo Gadelha, CGRPPS


Máylla Ferreira da Silva Vieira, CPA-10


Oberlin da Cunha Nogueira, CPA-20